

REVISTA EUROLATINOAMERICANA DE DERECHO ADMINISTRATIVO

VOL. 2 | N. 2 | JULIO/DICIEMBRE 2015 | ISSN 2362-583X
SANTA FE | ARGENTINA | PERIODICIDAD SEMESTRAL

Promoción:



Revista oficial de la Red Docente Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo
formada por las siguientes instituciones:



RED DOCENTE
EUROLATINOAMERICANA
DE DERECHO ADMINISTRATIVO



As práticas democráticas e a participação popular: uma leitura a partir da prevenção à corrupção

*Democratic practices and popular participation:
the reading from prevention of corruption*

DIEGO MARQUES GONÇALVES*

Universidade da Região da Campanha (Brasil)
dmgoncalves@hotmail.com

FRANCIELLI SILVEIRA FORTES**

Universidade de Santa Cruz do Sul (Brasil)
franciellifortes@hotmail.com

Recibido el/Received: 19.05.2015 / May 19th, 2015

Aprobado el/Approved: 18.06.2015 / June 18th, 2015

RESUMO

O presente texto objetiva discutir a participação popular nas decisões públicas enquanto mecanismo de ampliar a prática democrática e coibir a corrupção. Para tanto, será abordada a ineficiência dos controles puramente burocráticos para impedir a prática de atos atentatórios ao patrimônio e à moral pública; posteriormente, será abordada a tensão existente na participação popular junto a conselhos e conferências, expondo, de um lado, os argumentos favoráveis a essa participação, e tratando, de outro lado, dos argumentos sustentados por quem vê com certa desconfiança a abertura desses canais de discussão. O método de abordagem a ser adotado no desenvolvimento do presente comunicado científico será o dedutivo, ou seja, está organizado de modo a partir do geral para o particular, trabalhando-se, inicialmente, categorias essenciais à pesquisa, tais como os aspectos que envolve a participação popular, a consciência da

Como citar este comunicado científico | How to cite this abstract: GONÇALVES, Diego Marques; FORTES, Francielli Silveira. As práticas democráticas e a participação popular: uma leitura a partir da prevenção à corrupção. **Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo**, Santa Fe, vol. 2, n. 2, p. 235-236, jul./dic. 2015. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.14409/rr.v2i2.5217>.

* Professor da URCAMP/São Gabriel. Doutorando em Desenvolvimento Regional na UNISC. Mestre em Direito. Advogado.

** Professora do Departamento de Direito da UNISC. Mestre em Direito.



cidadania e as práticas democráticas, bem como os desafios e particularidades relacionados às ações preventivas da corrupção engendrada na administração pública. Em face aos empecilhos que historicamente se sedimentaram em torno da sociedade e do Estado brasileiro, a obtenção de uma cidadania mais consistente ainda é um objetivo não alcançado, principalmente se considerarmos que a cidadania demanda, a consolidação de hábitos e valores. A consolidação de valores de cunho democrático em determinadas sociedades forma as chamadas comunidades cívicas, nas quais a cidadania deve ser compreendida como a participação dos sujeitos nos negócios públicos. Nesse contexto, surge a virtude cívica, que se constitui no interesse por questões de ordem coletiva, em detrimento do interesse individual existente. As ilações acima referidas dão conta do caráter positivo atribuído à participação popular, que acaba por revestir as práticas estatais de um caráter mais democrático. A despeito das objeções realizadas à participação popular, percebe-se que a existência de instâncias que acolham a vontade popular é de grande relevância, pois fortalece o espírito democrático junto à população. Em linhas conclusivas, parece-nos que possibilitar a comunicação popular por meio de canais próprios de debate e deliberação aproxima os administrados dos gestores públicos, o que é de suma importância para o Estado. Para um fortalecimento pleno da cidadania, é imprescindível que existam ações objetivando fortalecer os inúmeros direitos fundamentais outorgados aos brasileiros. A relação existente entre a participação popular em conselhos é complementar aos demais direitos concedidos à população, incumbindo ao gestor público atender a ambas as demandas, que não excluem uma a outra. Sem ter a pretensão de ser exaustivo, o estudo intenta contribuir para as discussões sobre os possíveis mecanismos de preventivos e curativos no trato do desvio de poder e da corrupção.

Palavras-chave: cidadania; corrupção; democracia; participação; prevenção.

Keywords: *citizenship; corruption; democracy; participation; prevention.*